

CÂMARA

Aprovado por unanimidade o projeto de suplementação

>> Stéfani de Castro
Redação DS

Aconteceu na tarde de ontem, 15, na Câmara Municipal, a votação do PL 031/2014 de suplementação orçamentária para a conclusão das obras de reforma e ampliação da Unidade Mista de Saúde. Os ânimos estavam exaltados durante as considerações. Vereador Silvio Sommovilla (PV), expôs de forma enérgica a sua contrariedade quanto a possibilidade de o prefeito Fábio Martins Junqueira (PMDB) decretar estado de emergência para poder prosseguir com as obras do Hospital Municipal sem precisar de processo licitatório. “Esse jeitinho de fazer as coisas eu não aceito aqui”, bradou ele a plenos pulmões. Os vereadores Azenate Carvalho (PMDB) e Fabão (PSDB) também manifestaram sua posição contra a declaração de estado de emergência.

Muitos vereadores quiseram manifestar considerações quanto ao



Vereadores aprovam por unanimidade suplementação orçamentária

projeto. O que se pôde perceber foi a preocupação quanto à resposta que se daria aos moradores do Parque Figueira. Segundo a Câmara, o Executivo declarou que o município negociará por meio de permuta, as residências que necessitarão ser desapropriadas. Além disto, o que se notou foi que os vereadores quiseram justificar o pedido de vistas do projeto. O vereador Professor Sebastian

(PROS) declarou que ele e muitos outros vereadores leem os projetos que chegam à Câmara, e que estudam estes projeto, e que por isto ele foi a favor do pedido de vistas do PL 31/2014, “e não para atrasar o processo, como muitos estariam dizendo”.

Sobre o resultado da votação, o Prefeito Fábio Martins Junqueira disse que “o primeiro passo é sancionar a lei, em seguida tomar

as providências junto ao aplique (Tribunal de Contas) e na sequência preparar o edital da licitação”. Agora resta aguardar que o processo licitatório ocorra sem delongas e ainda que o governo estadual libere a verba de R\$1,5 milhão prometido pelo deputado Wagner Ramos (PR), para que enfim o município consiga resolver pelo menos um dos problemas da saúde do município.

Mato Grosso reduz em 16% gastos supérfluos

>> Barra 1

O governador Silval Barbosa (PMDB) entregou na tarde de ontem, 15, ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) a prestação de contas referente ao exercício de 2013. De acordo com o balancete, os gastos executados foram inferiores aos estimados na Lei de Orçamento Anual (LOA) para o período.

Enquanto a despesa autorizada era de até R\$ 15,1 bilhões, o Estado realizou, durante o ano passado, despesas na ordem de R\$ 12,7 bilhões, ou seja, uma economia orçamentária de aproximadamente R\$ 2,5 milhões. Desta forma, o parecer elaborado pela Auditoria Geral do Estado (AGE) apontou uma contenção de gastos por parte do Governo de 16,1%.

O laudo também certifica o devido cum-

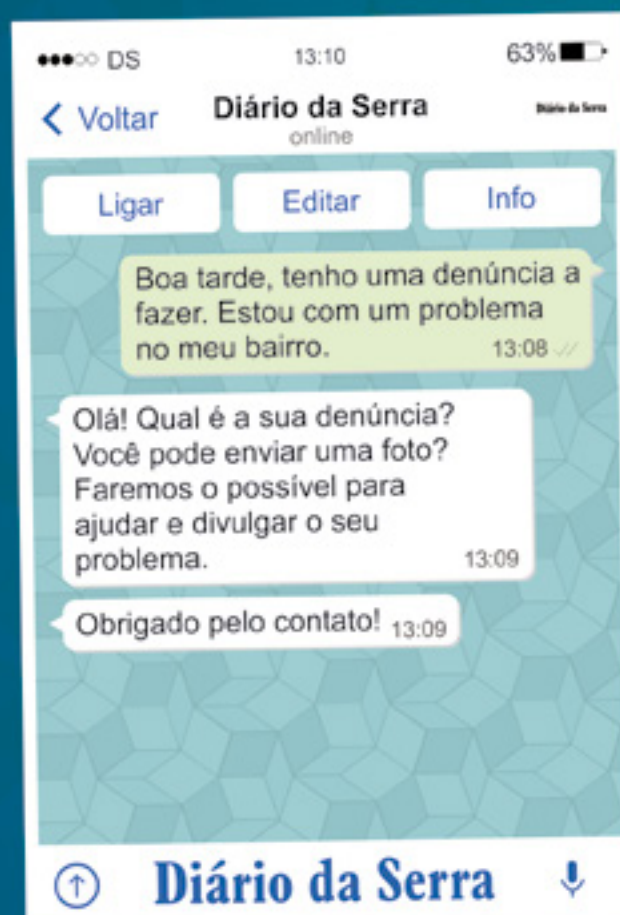
primento da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que estipula percentuais máximos a serem gastos com folha de pagamento e outras despesas, por exemplo. Desde 2012, Silval vem determinando uma série de medidas de contenção em todas as pastas do Governo.

Contudo, o índice de 34,6% ainda é maior que o alcançado no ano passado, quando a dívida líquida representou apenas 30,5% da receita de Mato Grosso. No entanto, os números vem diminuindo desde 2010, quando o percentual era de 55,3%.

Quanto à receita tributária, ou seja, aquela oriunda do pagamento de impostos, apresentou uma evolução de 70% ao longo dos últimos quatro anos. O total arrecadado em 2013 foi de R\$ 8,9 milhões, 14% a mais que no exercício anterior.



Veja como agora é
fácil enviar uma sugestão!



65 9985-7701

Com o número do Diário da Serra adicionado na lista de contatos, você pode enviar, diretamente do celular, fotografias, vídeos, texto ou áudios para redação do DS.